

Dólar mais caro reduz deflação de eletroeletrônicos

Rafael Rosas
Do Rio

A pressão cambial levou a uma desaceleração na queda dos preços dos eletroeletrônicos vendidos pela internet no Brasil. O índice de Preços Fipe/Buscapé mostrou em julho queda de 4,5% frente a julho do ano passado, a menor queda desde os 4,3% de fevereiro de 2023 nesta comparação. Na margem, o índice caiu 0,03% frente a junho, maior nível desde a alta de 1,88% de dezembro do ano passado, mês que costuma ver preços pressionados por causa do Natal.

A alta da moeda americana frente ao real este ano é vista como preponderante para a desaceleração do ritmo de queda dos preços dos eletroeletrônicos. Desde o últi-

mo pregão do ano passado até o fechamento desta terça-feira (13), o dólar acumula alta de 12,3%.

Sérgio Crispim, pesquisador da Fipe, ressalta que há um componente estrutural no mercado que puxa os preços para baixo em todo o mundo, e não apenas no Brasil. Segundo ele, a desaceleração do movimento de queda na comparação com igual mês do ano anterior, que acontece desde março, é fruto exclusivamente do câmbio. "Percebemos quedas menos intensas nos últimos meses", diz Crispim.

A queda de 4,5% dos preços dos eletroeletrônicos vendidos pela internet frente a julho do ano passado foi a quarta desaceleração consecutiva. Em março, o recuo foi de 7,4% frente a março

do ano passado.

O resultado na margem tem comportamento semelhante. A queda de 0,03% em julho frente a junho foi a menos expressiva do ano, comparável ao -0,05% de janeiro. "É possível que o índice registre variações positivas se o câmbio permanecer pressionado. Por exemplo, se o dólar continuar a se valorizar, o custo de produção de itens como smartphones, que dependem fortemente de componentes importados, pode aumentar. Isso poderia levar a um ajuste nos preços finais, revertendo a tendência de queda recente", afirma Francisco Donato, superintendente-executivo da Mosaico no Banco PAN.

A pesquisa - que monitora 47 categorias de eletroeletrônicos e

mais de 2 milhões de preços continuamente, com informações do principal comparador de preços do país, o Buscapé - também mostrou que após os expressivos aumentos mensais nos preços dos aparelhos de ar-condicionado observados no último quadrimestre de 2023, a inflação desses produtos está estabilizada.

Em janeiro deste ano, a variação destes produtos, quando comparada a igual mês do ano anterior, era positiva em 25,7%. Em julho, esse patamar estava em 14,6%, fruto das menores temperaturas do meio do ano.

"A variação anual de ar-condicionado está estabilizada há quatro meses. O mercado está com o preço acomodado nesse patamar", diz Crispim.